

## CAMPANHA SALARIAL 2015

# Proposta patronal rebaixada é rejeitada nas fábricas

Infelizmente, na última rodada de negociações, realizada na quinta-feira, 30 de julho, os patrões apresentaram nova proposta rebaixada, que mal repõe as perdas causadas pela inflação acumulada entre maio/2014 e abril/2015, que é 8,34%, segundo o INPC/IBGE.

Embora tenha excluído uma das três faixas salariais da proposta anterior e elevado o total de

reajuste, a nova proposta patronal não repõe o total das perdas inflacionárias e mantém a forma parcelada de reajuste, fatores que levaram a categoria presente na última assembleia geral a rejeitar e decretar o Estado de Greve.

Conheça abaixo a nova proposta apresentada pelos patrões, que já está sendo rejeitada por trabalhadores nas fábricas e no sindicato:



Koch



Parker



Sulina / Inbracell

## REAJUSTES NOS SALÁRIOS

### FAIXAS SALARIAIS

### PARCELAMENTO DO REAJUSTE

Salários até R\$ 1.399,12

5% em 1º/05/2015 e o restante para completar 8% em 1º/01/2016

Salários entre R\$ 1.399,13 a R\$ 4.663,75

5% em 1º/05/2015 e o restante para completar 7% em 1º/01/2016

**OBS.:** O teto máximo de aplicação do reajuste corresponde ao valor de R\$ 4.663,75, referente ao reajuste que completa 7%, em 1º/01/2016 (item 2).



## REAJUSTES NOS PISOS SALARIAIS

### REAJUSTES PARCELADOS

PISOS SALARIAIS	1º PARCELAMENTO MAIO/2015	VALOR R\$	2º PARCELAMENTO JANEIRO/2016	VALOR R\$
Inicial	5%	1.016,40	O restante para completar 8%	1.045,44
Após 90 dias	5%	1.085,70	O restante para completar 8%	1.116,72

## ATENÇÃO

# Luta é por salários, benefícios e direitos

Embora o sindicato faça referência nas portas de fábrica à organização e luta da campanha “salarial”, não são apenas os salários que estão em jogo, mas também um conjunto de outras cláusulas importantes para o/a trabalhador/a e seus dependentes.

Pra quem não sabe, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos metalúrgicos da Grande Porto Alegre possui ALGUMAS cláusulas econômicas (aquelas que tratam de salários, pisos etc) e MUITAS cláusulas ditas

“sociais”, que tratam de benefícios e direitos complementares não previstos nos contratos de trabalho com as empresas e na legislação trabalhista vigente.

Como exemplos, podemos citar o quinquênio, os adicionais de horas extras, a remuneração do adicional noturno prolongado até as 7h da manhã, os auxílios estudante, formação profissional e creche, o abono aposentado, a garantia de emprego ou salário para quem está se aposentando, a garantia de um dia para as mu-



heres fazerem exames preventivos, entre outros. Geralmente, esses avanços são pautados nas mesas de negociação, onde quase sempre os patrões apresentam propostas para a retirada ou flexibilização dos benefícios.

Por isso é muito

importante a categoria entender que a luta da “campanha salarial” não é só por salários, mas também por um conjunto de benefícios e direitos que garantem avanços importantes que vale a pena a gente lutar para manter e ampliar.

## ESTADO DE GREVE

## Metalúrgicos de Cachoeirinha acirram mobilizações da campanha salarial

O que vem trancando o fechamento de uma nova Convenção Coletiva de Trabalho são as propostas salariais rebaixadas. Os patrões querem porque querem descontar nos salários dos trabalhadores as perdas que tiveram com a retração da economia nacional e mundial. Tentam compensar prejuízos penalizando exatamente aqueles que não têm culpa ou responsabilidade nenhuma sobre os rumos das empresas, dos estados e do país. Afinal, o poder econômico está exclusivamente nas mãos das empresas e dos

governos!

Por este motivo, foi decretado Estado de Greve na categoria. Assim, o Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha está organizando e promovendo várias ações nas empresas. O Objetivo é ir acirrando cada vez mais as mobilizações visando o fechamento de uma boa Convenção Coletiva. Bons exemplos disso foram as recentes ações realizadas na Parker e na THF.

Na Parker foi realizada assembleia na entrada e os trabalhadores se mostraram dispostos a se mobilizar mais vezes caso



THF - Cachoeirinha

os patrões continuem apresentando propostas indecentes. Na THF, na manhã da segunda-feira, 3 de agosto, além de temas relacionados à campanha salarial, também foram tratados alguns assuntos específicos da fábrica, como o atraso no pagamento dos salários, que deveria ter sido pago no dia 31 de julho.

## ATENÇÃO

Nos próximos dias, outras mobilizações poderão ser feitas em outras fábricas de Cachoeirinha. O sindicato está atento e solicita a adesão de todos, pois a união e a organização das ações são fundamentais e necessárias para se fechar um bom acordo. Participe!

O jornal FOLHA METALÚRGICA é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha.

Endereço: Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Cachoeirinha/RS - CEP: 94.935-170 - Fone: 3041.1303

## EXPEDIENTE:

Presidente: Jairo Santos Silva Carneiro - Vice-presidente: Marcos Fernando Muller - Secretário de Imprensa: Alceu Siqueira

Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658) - Projeto Gráfico e Diagramação: Jean Lazarotto

OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.